

Galactia P.Browne

Ana Carla da Silva Oliveira

Universidade Estadual de Feira de Santana; acsoliveira.jmj@gmail.com

Luciano Paganucci de Queiroz

Universidade Estadual de Feira de Santana; luciano.paganucci@gmail.com

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Galactia*, *Galactia benthamiana*, *Galactia glaucescens*, *Galactia jussiaeana*, *Galactia latisiliqua*, *Galactia remansoana*, *Galactia striata*, *Galactia weddelliana*.

COMO CITAR

Oliveira, A.C.S., Queiroz, L.P. 2020. *Galactia* in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB29680>.

DESCRIÇÃO

Ervas ou subarbustos eretos, prostrados ou volúveis, raramente arbustos. **Folhas** pinado-trifolioladas ou unifolioladas (raramente 5-7-folioladas ou palmado-trifolioladas), pecioladas, raramente sésseis, estipeladas, folíolos laterais levemente assimétricos. **Inflorescência** principalmente pseudorracemos alongado, às vezes reduzido a fascículos axilares, flores pediceladas e com duas bractéolas logo abaixo do cálice. **Flores** tipicamente papilionadas, com 1–2,5 cm de compr.; **cálice** campanulado, 4-laciniado, lacínias iguais ou maiores do que o tubo; **pétalas** lilás, roxas ou vermelhas, unguiculadas, a unha mais curta do que a lâmina, estandarte reflexo, glabro, não caloso, alas e pétalas da carena retas; **androceu** diadelfo, raramente pseudomonadelfo, estames 10, anteras monomórficas, glabras; **gineceu** séssil. **Fruto** legume elasticamente deiscente, levemente comprimido lateralmente, valvas rígido coriáceas. **Sementes** elipsoides, levemente comprimidas; hilo curto, elíptico a oblongo.

COMENTÁRIO

Galactia, em sua circunscrição mais ampla, abrange espécies incluídas em sete outros gêneros: *Betencourtia*, *Caetangil*, *Cerradicola*, *Collaea*, *Lackeya*, *Nanogalactia* e *Rhodopis*. Apesar da remoção das espécies desses gêneros acima citados, *Galactia* ainda abrange uma ampla diversidade morfológica, embora constitua um gênero mais homogêneo (Queiroz et al. 2020). Este gênero inclui principalmente espécies de hábito herbáceo, prostrados, eretos ou volúvel, folhas pinado-trifolioladas, raramente 5-7-folioladas (espécies da América do Norte), palmado-trifolioladas ou unifolioladas, inflorescências principalmente pseudoracemos alongados, às vezes reduzido a fascículos axilares, flores pequenas, raramente com mais de 1,5 cm de comprimento, pétalas glabras, androceu principalmente diadelfo, com estame vexilar livre e ovário séssil (Queiroz et al. 2020). Compreende aproximadamente 84 espécies distribuídas na América do Norte (31 espécies), Caribe (45), América Central (9), América do Sul (16), Austrália (3), Ásia (2) e África (1) (Queiroz et al. 2020).

Forma de Vida

Arbusto, Erva, Liana/volúvel/trepadeira, Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pampa, Pantanal

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Campo Limpo, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Savana Amazônica

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO**Chave para as espécies de *Galactia* do Brasil**

1. Ervas prostradas **2**
1. Trepadeiras volúveis ou ervas, subarbustos e arbustos eretos **3**
2. Folhas unifolioladas; folíolo com ápice obtuso, mucronado; planta de campos tropicais e subtropicais de Minas Gerais e Mato Grosso do Sul para o sul até o Rio Grande do Sul (até Argentina, Paraguai e Uruguai) ***G. benthamiana***
2. Folhas pinado-trifolioladas; folíolos com ápice arredondado e apiculado; planta da Caatinga, da Bahia ao Ceará ***G. remansoana***
3. Erva ereta com xilopódio, ramos aéreos delicados; folhas simples e sésseis; flores relativamente grandes, ca. 20 mm compr. ***G. weddelliana***
3. Trepadeiras, arbustos ou subarbustos sem xilopódio; folhas pinado-trifolioladas, raramente unifolioladas (às vezes folhas 3- e 1-folioladas na mesma planta) mas então as folhas são pecioladas; flores até 16 mm compr. **4**
4. Trepadeiras volúveis **5**
4. Arbustos ou subarbustos eretos **6**
5. Indumento canescente velutino nos ramos, pecíolo, raque e face abaxial dos folíolos; folíolos cartáceos com ápice arredondado e levemente emarginado; frutos retos com valvas densamente vilosas ***G. latisiliqua***
5. Indumento esparso com tricomas hialinos; folíolos papiráceos com ápice obtuso, fruto encurvado no terço distal com valvas glabrescentes ***G. striata***
6. Arbustos com ramos precocemente lenhosos e glabros; folhas subsésseis; folíolos com face adaxial glabra ou glabrescente e cerosa, estandarte externamente seríceo próximo ao ápice ***G. glaucescens***
6. Subarbustos, apenas a base do caule lenhosa; ramos tomentosos; folhas pecioladas; folíolos desamente velutino a vilosos com indumento acinzentado; estandarte glabro ***G. jussiaeana***

Galactia benthamiana Micheli

Tem como sinônimo

homotípico *Galactia decumbens* var. *benthamiana* (Micheli) Hassl.

heterotípico *Galactia immarginata* P.Dusén

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) prostrado(s). **Folha:** divisão limbo unifoliolada(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) pseudo racemo(s) alongado(s). **Flor:** androceu diadelfo; estandarte indumento glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva prostrada, sem xilopódio, ramos densamente pubescentes. **Folhas** unifolioladas, pecíolo 7-40 mm compr., raque nula; estípidas subuladas; folíolo 4-10 x 2-5 cm, cartáceos, oblongo-elípticos a ovais, ápice obtuso, mucronado, base cordada a arredondada, face adaxial esparsamente pubescente, abaxial vilosa sobre as nervuras, reticulada, margem não espessada. **Pseudorracemos** 7-20 cm compr., axilares, pedúnculo longo, delgado, paucifloro, pedicelo 2-4 mm compr. **Flores** 10-15 mm compr., cálice 9-11 mm compr., campanulado, tubo 3-5 mm compr., mais curto do que as lacínias, lacínias 6-8 mm compr., acuminadas; pétalas lilás, estandarte 6-8 x 7-9 mm + unguícula 2-3 mm compr., glabro, alas e pétalas da carena ca. 10-11 x 4-5 mm + unguícula ca. 3 mm compr.; androceu diadelfo; ovário séssil. **Fruto** 3-6 x 0,4-0,5 cm, linear, reto. **Sementes** ca. 4 x 3 mm.

COMENTÁRIO

Sul da América do Sul (Paraguai, Argentina e Uruguai) e Brasil (Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) em campos nos domínios Cerrado e Pampa.

Espécie facilmente identificada pela combinação do hábito prostrado, folhas unifolioladas, estípidas com base cordada e pétalas glabras. Assemelha-se a espécies de *Cerradicola* com folhas simples ou unifolioladas mas diferencia-se destas pelo estandarte totalmente glabro (*vs.* estandarte pubescente no ápice).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Pampa

Tipos de Vegetação

Campo de Altitude, Campo Limpo, Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

B. Rambo, 35067, SI, NY

G. Hatschbach, 16051, NY, SI

A.R. Reitz, 16560, SI, NY

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Galactia benthamiana* Micheli



Figura 2: *Galactia benthamiana* Micheli

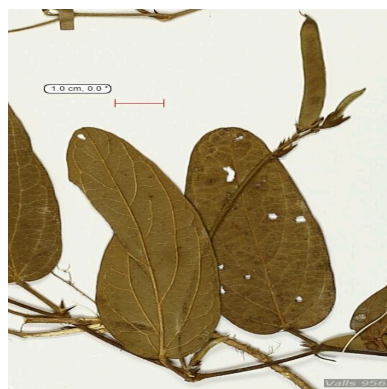


Figura 3: *Galactia benthamiana* Micheli

Galactia glaucescens Kunth

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Galactia glaucescens*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Collaea glaucescens* Benth.

basiônimo *Collaea lancifolia* Benth.

heterotípico *Galactia glaucescens* var. *lancifolia* (Benth.) Burkart

heterotípico *Galactia glaucescens* var. *obtusa* (Benth.) Burkart

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) ereto(s). **Folha:** divisão limbo pinada(s) trifoliolada(s)/unifoliolada(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) pseudo racemo(s) alongado(s). **Flor:** androceu diadelfo; **estandarte** indumento seríceo(s) no ápice(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Arbusto ou subarbusto ereto, ramificado, sem xilopódio, ramos glabros ou glabrescentes. **Folhas** pinado-trifolioladas, raramente unifolioladas, subsésseis; pecíolo 1-3 mm compr., raque 5-20 mm compr.; estípelas subuladas; folíolo mediano 4-12 x 2-6 cm, coriáceo, predominantemente elíptico, ápice arredondado ou emarginado, base cordada a arredondada, glabra ou glabrescente e finamente reticulada em ambas as faces, a abaxial glauca, margem espessada. **Pseudoracemos** nodosos, 7-30 cm compr., axilares, pedúnculo longo, rígido, pedicelo 1-3 mm compr. **Flores** 10-13 mm compr.; **cálice** 4-6 mm compr., campanulado, tubo 3-5 mm compr., mais longo do que as lacínias, lacínias ca. 1 mm compr., agudas a obtusas; **pétalas** lilás a roxas, estandarte 7-10 x 6-10 mm + unguícula 1,5-2 mm compr., externamente seríceo próximo ao ápice, alas e pétalas da carena 5-8 x 3-4 mm + unguícula ca. 2 mm compr.; **androceu** diadelfo; **ovário** séssil. **Fruto** 4-7 x 0,4-0,5 cm, linear, reto ou ligeiramente encurvado no terço distal. **Sementes** 4-5 x 3 mm.

COMENTÁRIO

América do Sul (Colômbia, Venezuela, Equador, Bolívia, Paraguai e Brasil). No Brasil ocorre em campos e savanas em solos pobres nas regiões Norte (Rondônia e Tocantins), Centro Oeste (Goiás, Distrito Federal, Mato Grosso e Mato Grosso do Sul), Nordeste (Maranhão, Piauí e Bahia) e Sudeste (Minas Gerais e São Paulo).

Galactia glaucescens é uma espécie facilmente distinguida das demais espécies do gênero pela combinação do hábito arbustivo, folhas sésseis, pino-trifolioladas com folíolos coriáceos e glaucos, pseudoracemos nodosos, rígidos e eretos e cálice com lacínias obtusas ou agudas mais curtas do que o tubo.

Forma de Vida

Arbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Pantanal

Tipos de Vegetação

Campo Limpo, Cerrado (lato sensu), Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Rondônia, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Piauí)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)
Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

MATERIAL TESTEMUNHO

I. Mexia, 5557, SI
H.S. Irwin, 31591, SI
Smith, 6728, SI

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Galactia glaucescens* Kunth



Figura 2: *Galactia glaucescens* Kunth



Figura 3: *Galactia glaucescens* Kunth



Figura 4: *Galactia glaucescens* Kunth

Galactia jussiaeana Kunth

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Galactia jussiaeana*, .

Tem como sinônimo

homotípico *Galactia jussiaeana* Kunth var. *jussiaeana*

heterotípico *Galactia angustifolia* Kunth

heterotípico *Galactia camporum* Sprague

heterotípico *Galactia jussiaeana* var. *glabrescens* Benth.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) ereto(s). **Folha:** divisão limbo pinada(s) trifoliolada(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) pseudo racemo(s) alongado(s). **Flor:** androceu diadelfo; **estandarte** indumento glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Subarbusto ereto, ramificado, ramos canescente-tomentosos. **Folhas** pinado-trifolioladas; pecíolo 15-60 mm compr.; raque 6-15 mm compr.; estípelas subuladas; folíolo terminal 4-7 x 2,5-4,5 cm (laterais menores), papiráceos a cartáceos, geralmente elípticos ou obovais, ápice obtuso a arredondado, apiculado, base arredondada a truncada, face adaxial pubescente, face abaxial densa (mais comum) a esparsamente velutina, tricomas acinzentados, venação secundária saliente. **Pseudoracemo** 1,5-5,5 cm compr., axilar, mais curto do que a folha adjacente, séssil, com flores congestionadas ao longo de todo o eixo; pedicelo 1-3 mm compr., pubescente. **Flores** 10-15 mm compr.; **cálice** 6-8 mm compr., campanulado, tubo 2-3 mm compr., mais curto do que as lacínias, lacínias 4-6 mm compr., acuminadas; **pétalas** rosa a lilás, estandarte 8-10 x 8-9 mm + unguícula ca. 1 mm compr., glabro, alas e pétalas da carena 9-10 x 2,5-3,5 mm + unguícula ca. 1 mm compr.; **androceu** diadelfo; **ovário** séssil. **Fruto** 4,2-6 x 0,5-0,7 cm, linear, reto ou ligeiramente encurvado. **Sementes** ca. 4 x 3 mm.

COMENTÁRIO

Apesar de apresentar grande variação em caracteres vegetativos, *G. jussiaeana* pode ser reconhecida pela síndrome do hábito ereto, subarbustivo, folíolos predominantemente elípticos e inflorescência séssil, muito compacta e densa, mais curta do que a folha adjacente. Comumente apresenta indumento densamente velutino nos ramos jovens, folíolos e raque da inflorescência. Burkart (1971) considerou que alguns espécimes do Nordeste do Brasil pertenceriam a *G. dubia* DC., uma espécie da Bolívia e noroeste da Argentina. É provável que tais espécimes sejam formas glabrescentes de *G. jussiaeana* mas isso deve ser investigado mais a fundo.

Assemelha-se a *G. remansoana* e *G. latisiliqua* pelos folíolos densamente indumentados diferenciando-se facilmente pelo hábito ereto (vs. volúvel ou prostrado) e pseudoracemos séssis, curtos e compactos.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Carrasco, Cerrado (lato sensu), Savana Amazônica

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Amapá, Pará, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais)

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Galactia jussiaeana* Kunth

Galactia latisiliqua Desv.

Tem como sinônimo

heterotípico *Galactia flaviflora* (Griseb.) Micheli
 heterotípico *Galactia jussiaeana* var. *velutina* (Benth.) Griseb.
 heterotípico *Galactia jussiaeana* var. *volubilis* Benth.
 heterotípico *Galactia neesii* var. *flaviflora* Griseb.
 heterotípico *Galactia obovata* Malme
 heterotípico *Galactia tenuiflora* var. *flaviflora* (Micheli) Hassl.
 heterotípico *Galactia velutina* Benth.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) prostrado(s)/volúvel(eis). **Folha:** divisão limbo pinada(s) trifoliolada(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) pseudo racemo(s) alongado(s). **Flor:** androceu diadelfo; **estandarte** indumento glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira volúvel (raramente erva mas com ramos volúveis pelo menos no ápice), ramos pubescentes. **Folhas** pinado-trifolioladas; pecíolo 9-20 mm compr., raque 5-8 mm compr.; folíolo terminal 2,5-4 x 1,5-3,5 cm (laterais menores), papiráceos a cartáceos, elípticos ou obovais, ápice obtuso a arredondado, apiculado, base arredondada a truncada, face adaxial esparsamente serícea, face abaxial vilosa, tricomas esbranquiçados, venação secundária saliente. **Pseudoracemo** axilar, mais curto ou um pouco mais longo do que a folha adjacente, pedunculado, pedúnculo 2,5-4 cm compr.; pedicelo 1-2 mm compr., pedúnculo e pedicelo vilosos. **Flores** 7-10 mm compr.; **cálice** ca. 5 mm compr., campanulado, tubo ca. 2 mm compr., mais curto do que as lacínias, lacínias ca. 3 mm compr., acuminadas; **pétalas** lilás a esbranquiçadas, estandarte ca. 8 x 7 mm + unguícula ca. 1 mm compr., glabro, alas e pétalas da carena ca. 7 x 2 mm + unguícula ca. 1 mm compr.; **androceu** diadelfo; **ovário** séssil. **Fruto** 3,5-4 x 0,5-0,6 cm, linear, reto. Sementes ca. 4 x 3 mm.

COMENTÁRIO

Amplamente distribuída na América do Sul. No Brasil sua ocorrência parece estar associada a áreas fronteiriças no Mato Grosso do Sul e Rio Grande do Sul, e em restinga na região Sudeste, do Espírito Santo a São Paulo.

Vegetativamente assemelha-se a *G. remansoana* pelos folíolos vilosos, diferenciando-se pelos folíolos elípticos a obovais (vs. suborbiculares a largamente obovais) e flores menores, 7-10 mm compr. (vs. 13-16 mm compr.) As flores pequenas em pseudoracemos alongados a aproximam de *G. striata* da qual se diferencia pelos folíolos vilosos (vs. glabros ou glabrescentes).

Forma de Vida

Erva, Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica, Pantanal

Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo)
Sul (Paraná, Rio Grande do Sul)

MATERIAL TESTEMUNHO

Pabst, G.F.J., 5437, SI
A.F.M. Glaziou, 6170, SI

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Galactia latisiliqua* Desv.



Figura 2: *Galactia latisiliqua* Desv.



Figura 3: *Galactia latisiliqua* Desv.

Galactia remansoana Harms

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) prostrado(s). **Folha:** divisão limbo pinada(s) trifoliolada(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) pseudo racemo(s) alongado(s). **Flor:** androceu diadelfo; estandarte indumento glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva prostrada, ramos vilosos. Folhas pinado-trifolioladas; pecíolo 18-30 mm compr.; raque 5-9 mm compr.; folíolo terminal 2-5 x 1,5-4,5 cm (laterais menores), cartáceos, suborbiculares ou largamente obovais, ápice arredondado, apiculado, base arredondada, face adaxial rugosa, esparsamente serícea, face abaxial vilosa, tricomas esbranquiçados, venação secundária saliente. **Pseudoracemo** axilar, geralmente mais curto do que a folha adjacente, pedunculado, pedúnculo 1,5-3,5 cm compr.; pedicelo 2-7 mm compr., pedúnculo e pedicelo vilosos. **Flores** 13-16 mm compr.; **cálice** 9-10 mm compr., campanulado, tubo 2-4 mm compr., mais curto do que as lacínias, lacínias 4-5 mm compr., acuminadas; **pétalas** lilás, estandarte 11-13 x 9-12 mm + unguícula ca. 2 mm compr., glabro, alas 8-9 x 3-4 mm + unguícula ca. 1,5 mm compr., pétalas da carena 10-11 x 3-4 mm + unguícula ca. 2 mm compr.; **androceu** diadelfo; ovário séssil. **Fruto** 4-6,5 x 0,5-0,8 cm, linear, encurvado para cima no terço distal. Sementes ca. 4 x 3 mm.

COMENTÁRIO

Ocorre em Caatinga, geralmente em solos arenosos nos estados do Ceará, Pernambuco, Piauí e Bahia. Dentre as espécies com folhas pinadas e trifolioladas, assemelha-se a *G. latisiliqua* pelo indumento denso, macio e canescente. Diferencia-se dessa espécie pelos folíolos mais largos, suborbiculares a largamente obovais (vs. elípticos a obovais), hábito prostrado (vs. volúvel) e flores maiores, 13-16 mm compr. (vs. 7-10 mm compr.).

Forma de Vida

Erva

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Caatinga

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Carrasco

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Ceará, Pernambuco, Piauí)

MATERIAL TESTEMUNHO

P. Luetzelburg, 2037, K

E.H.G. Ule, 7375, K

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Galactia remansoana* Harms



Figura 2: *Galactia remansoana* Harms



Figura 3: *Galactia remansoana* Harms



Figura 4: *Galactia remansoana* Harms

Galactia striata (Jacq.) Urb.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Galactia striata*, .

Tem como sinônimo

basiônimo *Glycine striata* Jacq.

heterotípico *Galactia striata* var. *tenuiflora* (Klein ex Willd.) Burkart

heterotípico *Galactia tenuiflora* (Klein ex Willd.) Wight & Arn.

heterotípico *Glycine tenuiflora* Klein ex Willd.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) volúvel(eis). **Folha:** divisão limbo pinada(s) trifoliolada(s). **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) pseudo racemo(s) alongado(s). **Flor:** androceu diadelfo; **estandarte** indumento glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Trepadeira volúvel, ramos esparsamente indumentados, retorso-pubescentes. **Folhas** pinado-trifolioladas; pecíolo 10-50 mm compr.; raque 6-15 mm compr.; estipelas inconspícuas, folíolo terminal 3-6 x 1,2-3 cm (laterais iguais ou ligeiramente menores), geralmente membranáceos, elípticos a ovais, raramente lanceolados, ápice obtuso a agudo, apiculado, base arredondada a truncada, face adaxial glabra ou glabrescente, face abaxial esparsamente curto-serícea, tricomas translúcidos, venação secundária saliente. **Pseudoracemo** axilar, 8,5-15 (20) cm compr., geralmente mais longo do que a folha adjacente, laxifloro, pedunculado, pedúnculo 2-4 cm compr.; pedicelo 1-2 mm compr., pedúnculo e pedicelo retorso-pubescentes. **Flores** 10-15 mm compr.; **cálice** 5-7 mm compr., campanulado, tubo ca. 2 mm compr., mais curto do que as lacínias, lacínias 3-4 mm compr., acuminadas; **pétalas** rosa a lilás, estandarte 8-10 x ca. 7 mm + unguícula ca. 1 mm compr., glabro, nervuras geralmente vináceas na face externa, alas e pétalas da carena 7-8 x ca. 2 mm + unguícula ca. 1 mm compr.; **androceu** diadelfo; **ovário** séssil. **Fruto** 5-8 x 0,6-1 cm, linear, encurvado no terço distal. **Sementes** ca. 6 x 4 mm.

COMENTÁRIO

Espécie pantropical de origem incerta, tendo sido introduzida como forrageira em diferentes continentes. É amplamente distribuída na região Neotropical, sendo comum em florestas ciliares, borda de florestas e áreas antropizadas.

Burkart (1971) reconhece duas variedades no Brasil, distintas principalmente pelo comprimento da inflorescência: var. *striata* com pseudoracemos alongados, maiores do que a folha adjacente, e var. *tenuiflora*, com pseudoracemos mais curtos do que a folha adjacente. Ceolin & Miotto (2011) propuseram sinonimizá-las. De fato, os dois morfos são igualmente variáveis e suas variações e área de ocorrência se sobrepõem amplamente exceto pelo comprimento da inflorescência.

Aproxima-se de *G. latisiliqua* pelo hábito volúvel, folhas pinadas trifolioladas e flores relativamente pequenas, da qual pode ser diferenciada pelo indumento esparsos nos ramos e folíolos, especialmente na face abaxial que é vilosa em *G. latisiliqua*.

Forma de Vida

Liana/volúvel/trepadeira

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campo de Altitude, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta Ciliar ou Galeria, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Savana Amazônica

Distribuição GeográficaOcorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

MATERIAL TESTEMUNHO

A. Ducke, 1610, SI

A.R. Reitz, 12141, SI

G. Hatschbach, 21900, SI

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕESFigura 1: *Galactia striata* (Jacq.) Urb.Figura 2: *Galactia striata* (Jacq.) Urb.



Figura 3: *Galactia striata* (Jacq.) Urb.

Galactia weddelliana Benth.

DESCRIÇÃO

Caule: caule(s) ereto(s). **Folha:** divisão limbo simples. **Inflorescência:** tipo de inflorescência(s) flor(es) isolada(s) ou fascículo(s) axilar(es). **Flor:** androceu diadelfo; **estandarte indumento** glabro(s).

DESCRIÇÃO ADICIONAL

Erva ereta, < 50 cm alt., ramos glabros ou glabrescentes irradiando de um xilopódio. **Folhas** simples, sésseis, pecíolo e raque nulos; estípelas ausentes; **folíolo** 7-10 x 3-5 cm, papiráceo, predominantemente elíptico a elíptico-oval, ápice arredondado a ligeiramente emarginado, base obtusa a arredondada, glabro e reticulado em ambas as faces, margem não espessada. **Flores** em fascículos sésseis axilares 2-5-floros, 18-20 mm compr., pedicelo 5-8 mm compr.; **cálice** 10-12 mm compr., campanulado, tubo 2-2,5 mm compr., muito mais curto do que as lacínias, lacínias 8-11 mm compr., acuminadas; **pétalas** lilás, estandarte 13-14 x 11-12 mm + unguícula ca. 2 mm compr., glabro, alas e pétalas da carena ca. 10-13 x 3-4 mm + unguícula ca. 3 mm compr.; **androceu** diadelfo; **ovário** sésil. **Frutos e sementes** não vistos.

COMENTÁRIO

Conhecida apenas do estado do Mato Grosso, especialmente na região da Chapada dos Guimarães, no domínio Cerrado. *Galactia weddelliana* é conhecida por poucas coletas. Pode ser identificada pela combinação do hábito ereto, folhas sésseis, simples e papiráceas e flores relativamente grandes (ca. 20 mm compr.) em fascículos sésseis axilares com estandarte glabro.

Forma de Vida

Subarbusto

Substrato

Terrícola

DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

Domínios Fitogeográficos

Cerrado

Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu)

Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

MATERIAL TESTEMUNHO

Weddell, H.A., s.n., K

IMAGENS DE CAMPO/ILUSTRAÇÕES



Figura 1: *Galactia weddelliana* Benth.